Apostila de Portugol

TIPOS PRIMITIVOS DE DADOS

INTEIRO	ADMITE SOMENTE NÚMEROS INTEIROS. GERALMENTE É
	UTILIZADO PARA REPRESENTAR UMA CONTAGEM
	(QUANTIDADE).
REAL	ADMITE NÚMEROS REAIS (COM OU SEM CASAS DECIMAIS).
	GERALMENTE É UTILIZADO PARA REPRESENTAR UMA
	MEDIÇÃO.
CARACTERE	ADMITE CARACTERES ALFANUMÉRICOS. OS NÚMEROS
	QUANDO DECLARADOS COMO CARACTERES TORNAM SE
	REPRESENTATIVOS E PERDEM A ATRIBUIÇÃO DE VALOR.
LÓGICO	ADMITE SOMENTE VALORES
	LÓGICOS(VERDADEIRO/FALSO).

COMANDOS DE I/O (INPUT/OUTPUT)

- LER → Comando de entrada que permite a leitura de Variáveis de Entrada.
- IMPRIMIR → Comando de saída que envia uma informação para a impressora.

SINAL DE ATRIBUIÇÃO

Uma Variável nunca é eternamente igual a um valor, seu conteúdo pode ser alterado a qualquer momento. Portanto para atribuir valores a variáveis devemos usar o sinal de ":=".

Exemplos:

A := 2;

B := 3;

C := A + B;

SINAL DE IGUALDADE

As constantes são eternamente iguais a determinados valores, portanto usamos o sinal de "=".

Exemplos:

PI = 3.1416;

Empresa = 'Colégio de Informática L.T.D.A.'

V = Verdadeiro

CORPO GERAL DE UM PROGRAMA

FIM.

ESTRUTURAS SEQÜÊNCIAIS

Como pode ser analisado no tópico anterior, todo programa possui uma estrutura seqüencial determinada por um ÍNICIO e FIM.

; PONTO E VÍRGULA ;

O sinal de ponto e vírgula ";" indica a existência de um próximo comando (passa para o próximo).

Na estrutura ÍNICIO e no comando que antecede a estrutura FIM não se usa ";".

PRIMEIRO ALGORITMO

Segue um Algoritmo que lê o nome e as 4 notas bimestrais de um aluno. Em seguida o Algoritmo calcula e escreve a média obtida.

```
PROGRAMA MEDIA_FINAL;

VAR

NOTA1, NOTA2, NOTA3, NOTA4, MEDIA: INTEIRO;

NOME : CARACTERE [35]

INICIO

LER (NOME);

LER (NOTA1, NOTA2, NOTA3, NOTA4);

MEDIA := (NOTA1 + NOTA2 + NOTA3 + NOTA4) / 4;

ESCREVER (NOME, MEDIA)
```

SEGUNDO ALGORITMO

FIM.

Segue um Algoritmo que lê o raio de uma circunferência e calcula sua área.

```
PROGRAMA AREA_CIRCUNFERENCIA;
```

CONST PI = 3.1416;

VAR RAIO, AREA: REAL;

INICIO

LER (RAIO); {PROCESSAMENTO}

AREA := PI * SQR(RAIO); {ENTRADA}

ESCREVER ('AREA =', AREA) {SAÍDA}

FIM.

'ASPAS SIMPLES'

Quando queremos exibir uma mensagem para a tela ou impressora ela deve estar contida entre aspas simples, caso contrário, o computador irá identificar a mensagem como Variável Indefinida.

Exemplo:

ESCREVER ('AREA OBTIDA =', AREA) {COMANDO DE SAÍDA}

AREA OBTIDA = X.XX {RESULTADO GERADO NA TELA}

ESTRUTURAS DE DECISÃO

Executa uma seqüência de comandos de acordo com o resultado de um teste.

A estrutura de decisão pode ser Simples ou Composta, baseada em um resultado lógico.

Simples:

Composta 1:

SE <<CONDIÇÃO>>

SE <<CONDIÇÃO>>

ENTÃO <<COMANDO1>>

ENTÃO <<COMANDO1>>

SENÃO <<COMANDO1>>

Composta 2:

SE <<CONDIÇÃO>>

ENTÃO INICIO

<<COMANDO1>>;

<<COMANDON>>

FIM;

SENÃO INICIO

<<COMANDO1>>; <<COMANDON>>

FIM;

ALGORITMO TRÊS

Segue um Algoritmo que lê 2 números e escreve o maior.

PROGRAMA ACHA_MAIOR;

VAR A, B : INTEIRO;

INICIO

LER (A, B);

SE A>B

ENTÃO ESCREVER (A)

SENÃO ESCREVER (B)

FIM.

ALGORITMO QUATRO

Segue um Algoritmo que lê o nome e as 4 notas bimestrais de um aluno. Em seguida o Algoritmo calcula e escreve a média obtida pelo aluno escrevendo também se o aluno foi aprovado ou reprovado.

Média para aprovação = 6

PROGRAMA MEDIA_FINAL;

```
VAR
```

```
NOTA1, NOTA2, NOTA3, NOTA4, MEDIA: REAL;

NOME : CARACTERE [35]

INICIO

LER (NOME);

LER (NOTA1, NOTA2, NOTA3, NOTA4);

MEDIA := (NOTA1 + NOTA2 + NOTA3 + NOTA4) / 4;

SE MEDIA>=6

ENTÃO ESCREVER ('APROVADO')

SENÃO ESCREVER ('REPROVADO')

ESCREVER (NOME, MEDIA)

FIM.
```

NINHOS DE SE

```
Usados para tomadas de decisões para mais de 2 opções.

Forma Geral:

SE <<CONDIÇÃO>>

ENTÃO <<COMANDO1>>

SENÃO SE <<CONDIÇÃO>>
```

ENTÃO << COMANDO1>>

SENÃO << COMANDO1>>

ALGORITMO CINCO

Segue um Algoritmo que lê 3 números e escreve o maior.

PROGRAMA ACHA_MAIOR;

VAR A, B, C : INTEIRO;

INICIO

LER (A, B, C);

SE (A>B) E (A>C)

ENTÃO ESCREVER (A)

SENÃO SE (B>A) E (B>C)

ENTÃO ESCREVER (B)

SENÃO ESCREVER (C)

FIM.

ESTRUTURAS DE CONDIÇÃO

A estrutura de condição equivale a um ninho de SE'S.

```
FORMA GERAI:

FACA CASO

CASO <<CONDIÇÃO1>>

<COMANDO1>>;

CASO <<CONDIÇÃON>>

<COMANDO1>>;

OUTROS CASOS

<COMANDO1>>;

FIM DE CASO
```

ALGORITMO SEIS

```
Segue um Algoritmo que lê 3 números e escreve o maior.

PROGRAMA ACHA_MAIOR;

VAR A, B, C : INTEIRO;

INICIO

LER (A, B, C);

FACA CASO

CASO (A>B) E (A>C)
```

ESCREVER (A);

CASO (B>A) E (B>C)

ESCREVER (B);

OUTROS CASOS

ESCREVER (C);

FIM DE CASO

FIM.

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO DETERMINADA

Quando uma seqüência de comandos deve ser executada repetidas vezes, tem-se uma estrutura de repetição.

A estrutura de repetição, assim como a de decisão, envolve sempre a avaliação de uma condição.

Na repetição determinada o algoritmo apresenta previamente a quantidade de repetições.

Forma Geral 1:

PARA <<VARIAVEL DE TIPO INTEIRO>>:=<<VALOR INICIAL>> ATE <<VALOR FINAL>> FAÇA

<<COMANDO1>>;

Forma Geral 2:

PARA <<VARIAVEL DE TIPO INTEIRO>>:=<<VALOR INICIAL>> ATE <<VALOR FINAL>> FAÇA

ÍNICIO

<<COMANDO1>>;

<<COMANDON>>

FIM;

A repetição por padrão determina o passo do valor inicial até o valor final como sendo 1. Determinadas linguagens possuem passo -1 ou permitem que o programador defina o passo.

ALGORITMO SETE

Segue um algoritmo que escreve 10 vezes a frase "VASCO DA GAMA"

PROGRAMA REPETICAO;

VARIÁVELIMPLEMENTADA DE

INICIO

PARA I :=1 ATE 10 FACA

ESCREVER ('VASCO DA GAMA')

FIM.

ALGORITMO OITO

Segue um algoritmo que escreve os 100 primeiros números pares.

PROGRAMA PARES;

VAR I, PAR: INTEGER;

INICIO

PAR:=0;

PARA I:=1 ATE 100 FACA

INICIO

ESCREVER (PAR);

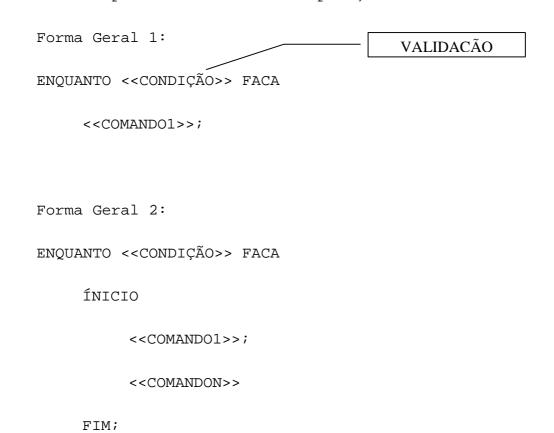
PAR := PAR+2

FIM

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO INDETERMINADA COM VALIDAÇÃO INICIAL

É usada para repetir N vezes uma ou mais instruções.

Tendo como vantagem o fato de não ser necessário o conhecimento prévio do número de repetições.



ALGORITMO NOVE

Segue um algoritmo que calcule a soma dos salários dos funcionários de uma empresa. O programa termina quando o usuário digitar um salário menor que 0.

PROGRAMA SOMA_SALARIOS;

VAR SOMA, SALARIO : REAL;

INICIO

SOMA:=O;

SALARIO:=1;

ENQUANTO SALARIO>=0

INICIO

LER (SALARIO);

SOMA:=SOMA+SALARIO

FIM;

ESCREVER (SOMA)

FIM.

TODAS AS VARIÁVEIS QUE ACUMULAM VALORES DEVEM RECEBER UM VALOR INICIAL.

ESTRUTURA DE REPETIÇÃO INDETERMINADA COM VALIDAÇÃO

FINAL

Assim como a estrutura ENQUANTO É usada para repetir N vezes uma ou mais instruções.

Sua validação é final fazendo com que a repetição seja executada pelo menos uma vez.

Forma Geral;

REPITA

<<COMANDO1>>;

<<COMANDON>>

ATE <<CONDIÇÃO>>

ALGORITMO DEZ

Segue um algoritmo que calcule a soma dos salários dos funcionários de uma empresa. O programa termina quando o usuário digitar um salário menor que 0.

PROGRAMA SOMA_SALARIOS;

VAR

SOMA, SALARIO : REAL;

```
INICIO
```

FIM.

```
REPITA

LER (SALARIO);

SOMA:=SOMA+SALARIO

ATE SALARIO<0;

ESCREVER (SOMA)
```

ALGORITMO ONZE

Segue um algoritmo que escreve os 100 primeiros números pares.

```
PROGRAMA PARES_2;

VAR I, PAR, CONTADOR : INTEIRO;

INICIO

    CONTADOR := 0;

    PAR := 0;

    REPITA

    ESCREVER (PAR);
```

PAR := PAR+2;

CONTADOR := CONTADOR+1;

ATE CONTADOR=100

FIM.

Programas Equivalentes

O algoritmo onze poderia ter sido criado com qualquer estrutura de repetição. Portanto podemos ter algoritmos que são escritos de maneiras diferentes, mas, funcionam realizando o mesmo objetivo.